

Disciplina: Língua Inglesa

Série: 7º ano

Professora: Darlane Calhau

Turno: Matutino

Plano de Acompanhamento Semanal (05/11)

Tema:

Gêneros Cinematográficos

Objetivos:

- Conhecer os Gêneros Cinematográficos;
- Aprender os Gêneros musicais;
- Conhecer os instrumentos musicais;
- Aprender os *Irregular Verbs*;

Aplicação BNCC (para uso da secretária):

(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.

(EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.

(EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.

(EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.

(EF07LI05) Compor, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado.

(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.

Procedimentos:

Como já estabelecido em momentos anteriores, separe seus materiais (caneta, lápis, borracha, caderno, celular para tirar as dúvidas no grupo da turma), escolha um lugar confortável e arejado e vamos começar.

Passo 01: vídeo aulas

<https://www.youtube.com/watch?v=xanOd5jjE08>

<https://www.youtube.com/watch?v=MfhtQYI1DTU>

<https://www.youtube.com/watch?v=haOUDuy4jxI>

<https://www.youtube.com/watch?v=eVGnYpbadKY>

<https://www.youtube.com/watch?v=MA3NFtLc22k>

Passo 02: Texto

Verbos Irregulares

Ricardo E. Schütz - Atualizado em novembro de 1999

Embora os verbos irregulares se constituam numa pequena minoria em relação a todos os verbos existentes na língua, a frequência com que ocorrem é muito alta, o que lhes dá uma importância significativa. São todos de origem anglo-saxônica e se referem predominantemente a ações comuns. **Os verbos irregulares do inglês são aqueles verbos que não seguem a regra geral de formação do Passado e do Particípio Passado.**

A formação do Past e do Past Participle, de acordo com a regra geral, que se aplica a todos os demais verbos, se dá através do sufixo -ed. Portanto, todo verbo que não seguir este padrão, será classificado de irregular. É interessante notar que a irregularidade dos verbos em inglês manifesta-se apenas nas formas do Past e do Past Participle, e não na conjugação dos mesmos, como em português. Os únicos verbos do inglês que têm também uma conjugação irregular são o verbo to be e os verbos auxiliares modais (can, may, might, shall, should, must, etc.).

Fonte: English Made in Brazil -
<https://www.sk.com.br/sk-irregular-verbs-verbos-irregulares.html>

Atividades:

Livro de inglês, páginas: 84 a 95



Disciplina: História
Professora: Darlane Calhau

Série: 7ºano
Turno: Matutino

Plano de Acompanhamento Semanal (03 e 04/11)

Tema:

Indígenas No Brasil E Estrangeiros Europeus

Objetivos:

- Analisar os primeiros contatos entre indígenas e portugueses na América.
- Reconhecer as diferentes estratégias de resistência dos indígenas.
- Identificar as alianças entre nativos e portugueses.
- Identificar os interesses portugueses na colonização da América, relacionando-os às lógicas mercantilistas.

Aplicação BNCC (para uso da secretária):

(EF07HI02) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.

(EF07HI08) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências.

(EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.

(EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.

(EF07HI11) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos.

(EF07HI12) Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).

(EF07HI13) Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico.

Procedimentos:

Como já estabelecido em momentos anteriores, separe seus materiais (caneta, lápis, borracha, caderno, celular para tirar as dúvidas no grupo da turma), escolha um lugar confortável e arejado e vamos começar.

Passo 1: Video aula

<https://www.youtube.com/watch?v=32yOeie37Z0>

<https://www.youtube.com/watch?v=u14imNiyfPg>

<https://www.youtube.com/watch?v=miC1TidIhkA>

<https://www.youtube.com/watch?v=OwkS7ZJe7aw>

Passo 2: Explicação

Colonização do Brasil

A colonização portuguesa no Brasil se efetivou a partir da exploração, povoamento, extermínio e conquista dos povos indígenas (povoadores) e das novas terras.

Sempre que ouvimos falar da colonização portuguesa na América, lembramos logo da colonização do Brasil. Será que o Brasil foi realmente descoberto pelos portugueses? Ou o processo de colonização portuguesa foi uma conquista?

A colonização portuguesa no Brasil teve como principais características: civilizar, exterminar, explorar, povoar, conquistar e dominar. Sabemos que os termos civilizar, explorar, exterminar, conquistar e dominar estão diretamente ligados às relações de poder de uma determinada civilização sobre outra, ou seja, os portugueses submetendo ao domínio e conquista os indígenas. Já os termos explorar, povoar remete-se à exploração e povoamento do novo território (América).

A partir de então, já sabemos de uma coisa, que o Brasil não foi descoberto pelos portugueses, pois afirmando isto, estaremos negligenciando a história dos indígenas (povoadores) que viviam há muito tempo neste território antes da chegada dos europeus. Portanto, o processo de colonização portuguesa no Brasil teve um caráter semelhante a outras colonizações europeias, como, por

exemplo, a espanhola: a conquista e o extermínio dos indígenas. Sendo assim, ressaltamos que o Brasil foi conquistado e não descoberto.

A Coroa portuguesa, quando empreendeu o financiamento das navegações marítimas portuguesas no século XV, tinha como principal objetivo a expansão comercial e a busca de produtos para comercializar na Europa (obtenção do lucro), mas não podemos negligenciar outros motivos não menos importantes como a expansão do cristianismo (Catolicismo), o caráter aventureiro das navegações, a tentativa de superar os perigos do mar (perigos reais e imaginários) e a expansão territorial portuguesa (territórios além-mar).

No ano de 1500, os primeiros portugueses chegaram ao chamado “Novo Mundo” (América), e com eles o navegador Pedro Álvares Cabral desembarcou no litoral do novo território. Logo, os primeiros europeus tomaram posse das terras e tiveram os primeiros contatos com os indígenas denominados pelos portugueses de “selvagens”. Alguns historiadores chamaram o primeiro contato entre portugueses e indígenas de “encontro de culturas”, mas percebemos com o início do processo de colonização portuguesa um “desencontro de culturas”, começando então o extermínio dos indígenas tanto por meio dos conflitos entre os portugueses quanto pelas doenças trazidas pelos europeus, como a gripe e a sífilis.

Entre 1500 a 1530, os portugueses efetivaram poucos empreendimentos no novo território conquistado, algumas expedições chegaram, como a de 1501, chefiada por Gaspar de Lemos e a expedição de Gonçalo Coelho de 1503, as principais realizações dessas expedições foram: nomear algumas localidades no litoral, confirmar a existência do pau-brasil e construir algumas feitorias.

Em 1516, Dom Manuel I, rei de Portugal, enviou navios ao novo território para efetivar o povoamento e a exploração, instalaram-se em Porto Seguro, mas rapidamente foram expulsos pelos indígenas. Até o ano de 1530, a ocupação portuguesa ainda era bastante tímida, somente no ano de 1531, o monarca português Dom João III enviou Martin Afonso de Souza ao Brasil nomeado capitão-mor da esquadra e das terras coloniais, visando efetivar a exploração mineral e vegetal da região e a distribuição das sesmarias (lotes de terras).

No litoral do atual estado de São Paulo, Martin Afonso de Souza fundou no ano de 1532 os primeiros povoados do Brasil, as Vilas de São Vicente e Piratininga (atual cidade de São Paulo). No litoral paulista, o capitão-mor logo desenvolveu o plantio da cana-de-açúcar; os portugueses tiveram o contato com a cultura da cana-de-açúcar no período das cruzadas na Idade Média.

As primeiras experiências portuguesas de plantio e cultivo da cana-de-açúcar e o processamento do açúcar nos engenhos aconteceram primeiramente na Ilha da Madeira (situada no Oceano Atlântico, a 978 km a sudoeste de Lisboa, próximo ao litoral africano). Em razão da grande procura e do alto valor agregado a este produto na Europa, os portugueses levaram a cultura da cana-de-açúcar para o Brasil (em virtude da grande quantidade de

terras, da fácil adaptação ao clima brasileiro e das novas técnicas de cultivo), desenvolvendo os primeiros engenhos no litoral paulista e no litoral do nordeste (atual estado de Pernambuco), a produção do açúcar se tornou um negócio rentável.

Para desenvolver a produção do açúcar, os portugueses utilizaram nos engenhos a mão de obra escrava, os primeiros a serem escravizados foram os indígenas, posteriormente foi utilizada a mão de obra escrava africana, o tráfico negreiro neste período se tornou um atrativo empreendimento juntamente com os engenhos de açúcar.

Leandro Carvalho

Atividades:

Responder as atividades em conjunto com a professora.